

ZERO HORA

| GERAL

TRÂNSITO Crianças de três a seis anos são alvo de campanha educativa

Contadores de histórias dão dicas de segurança

Mais de 1,2 mil crianças morrem todo ano no Brasil vítimas de acidentes de trânsito.

Para reduzir a estatística, a Fundação Thiago de Moraes Gonzaga está lançando hoje, às 11h, no Praia de Belas Shopping, na Capital, o projeto Contadores de Histórias.

O alvo da fundação é o público infantil, de três a seis anos, e seus pais. Sobre um enorme tapete em forma de placa de trânsito, serão colocadas almofadas verdes, amarelas e vermelhas para as crianças. No centro, um jipe pintado com flores coloridas. Os atores Julian Milone e Vicka Schabach contam a história Conta Comigo, na qual o menino Tiaguinho ajuda a lagarta poeta a atravessar a rua e salvar uma flor. Desta amizade, surge a borboleta Vida, alertando para os cuidados que se deve ter no trânsito. O público recebe o livro com a história ilustrada, adesivos e um folheto informativo para os pais lembrarem dos cuidados especiais que as crianças de três a seis precisam dentro ou fora do carro.

— É uma nova maneira de enfrentar o desafio de educar pais e crianças na segurança do trânsito — diz Diza Gonzaga, presidente da fundação.

Os contadores de histórias ficam no shopping até o dia 25 e entram em ação às 11h, às 14h30min, às 16h e às 19h. Depois, o grupo visitará escolas de todo o Estado. Interessados podem agendar apresentações pelo telefone (51) 3231-0893.

A FUNDAÇÃO

♦ A Fundação Thiago de Moraes Gonzaga foi criada em 1996, um ano após o acidente que matou Thiago Gonzaga, 18 anos. O projeto Vida Urgente busca diminuir os acidentes envolvendo jovens.

♦ Mais informações:

www.vidaurgente.com.br ou na sede da fundação, na Rua Botafogo, 918.



Viagem colorida: atores vão até o público em jipe pintado em cores vivas

SEGURANÇA PASSO A PASSO

Cada período da vida da criança exige cuidados e equipamentos específicos:

♦ **Gestantes** deve usar o cinto de segurança entre os seios e por debaixo do abdômen.

♦ **Criança até um ano (que pese até nove quilos)** precisa ser levada em berço com suporte de segurança, no banco traseiro. Em carros sem banco traseiro (picapes, por exemplo), no banco da frente, em cadeirinha virada para o encosto do banco (em caso de colisão, o impacto do choque distribui-se pelas costas, evitando lesão no pescoço). Ambos os equipamentos, além de terem sistema próprio para manter a criança segura, devem ser presos ao cinto de segurança do carro.

♦ **Criança de nove a 18 quilos** deve usar cadeirinha de segurança virada para frente no banco traseiro.

♦ **Criança de 18 a 36 quilos** deve usar suporte de segurança aprovado pelo Inmetro. Nessa fase, a cadeirinha não comporta mais a criança, que também não tem estatura suficiente para o uso do cinto. O suporte eleva a criança, permitindo o posicionamento adequado do cinto.

♦ **Criança com mais de 36 quilos** deve

usar cinto de segurança de três pontos. A criança deve ter estatura suficiente para sentar-se e dobrar seus joelhos na borda do assento, sem deslizar.

DICAS

♦ Acidentes acontecem perto de casa, em deslocamentos de curta distância e em baixa velocidade. Use o cinto de segurança sempre.

♦ Numa colisão, um adulto não consegue segurar a criança no colo se a velocidade for superior a 5 km/h.

♦ Numa colisão a 50 km/h, uma criança de 20 quilos é projetada com o equivalente de uma tonelada. Não leve criança no colo. Este mimo pode colocar a vida dela em jogo.

♦ Nunca use almofada para ajustar a criança ao cinto, ela pode escapar e o cinto estrangular a criança.

♦ Nunca coloque duas crianças num mesmo cinto. Numa colisão, uma pode esmagar a outra.

♦ Atrás de uma bola, sempre vem uma criança.

Fonte: Fundação Thiago de Moraes Gonzaga